

# **FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES A DISTÂNCIA: ANÁLISE DE UM CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

**Autora:** VOLÚSIA GOMES BOECHAT DE OLIVEIRA

**Banca examinadora:** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Laélia Carmelita Portela Moreira (Presidente e Orientador), Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Jaciara Sá Carvalho, Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Sonia Regina Mendes dos Santos (UERJ)

**Data da defesa:** 30/08/2016

## **RESUMO**

O processo de universalização do ensino aliado à crescente busca por formação de professores para atender às demandas educacionais do país são elencados como motivadores para a oferta de cursos de Pedagogia a distância através das tecnologias de informação e comunicação (TIC). Os cursos a distância estão crescendo e se consolidando no Brasil como uma possibilidade viável e democrática de profissionalização dos docentes. No entanto, a modalidade recebe críticas de inadequação e precarização do ensino quando comparada com a presencial aumentando a preocupação ao invés de ser a solução esperada para a crise de formação de docentes. A pesquisa teve por objetivo analisar a formação inicial em um curso de licenciatura em Pedagogia na modalidade a Distância de uma universidade privada, à luz dos Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância (2007), da literatura acadêmica pertinente e da avaliação dos concluintes. A pesquisa pode ser classificada como qualitativa e exploratória e foi realizada em três etapas: a primeira foi um aprofundamento do referencial teórico, a segunda etapa foi a análise documental do curso e a terceira etapa, a pesquisa de campo

com a observação direta e a resposta aos questionários pelos alunos concluintes indicados pela IES pesquisada. Os resultados indicaram que o Projeto Político Pedagógico da instituição está desatualizado e não atende a alguns pontos dos Referenciais de Qualidade para EaD (2007) como por exemplo a presença do tutor presencial no campus e a relação da equipe multidisciplinar que atuava no campus. Os alunos da EaD são excluídos das atividades de extensão da Instituição de Ensino Superior, e esta exclusão se estende até ao tratamento que recebem, como se fossem de outra instituição e não da mesma. Os alunos não são estimulados aos trabalhos cooperativos e a integração entre professor aluno e entre alunos, o que também prejudica o desenvolvimento de aspectos didáticorelacionais complexos, com fatores cognitivos, afetivos e comunicacionais necessários ao profissional em formação. Identificamos como potencialidade no curso de EaD pesquisado a qualidade do material didático e o diferencial pela flexibilização do tempo e custo-benefício do curso a distância. Merece destaque a satisfação que os estudantes demonstraram com o curso, uma vez que relataram que voltariam a estudar através da modalidade Educação a Distância.

**Palavras-chave:** formação inicial; professores; educação a distância; qualidade; curso de Pedagogia